

FUTURO INTELIGENTE

Cenário e Mercados

A piora nas perspectivas para a inflação e a crescente pressão por flexibilização da política fiscal contribuíram para uma forte alta das taxas de juros em agosto e, consequentemente, os principais benchmarks da renda fixa apresentaram desempenho desfavorável pelo segundo mês seguido. A taxa indicativa do DI Janeiro/22 encerrou o período com alta de 0,42 p.p. (a 6,74% ao ano), do DI Janeiro/25 com alta de 0,86 p.p. (a 9,56% ao ano).

O IRF-M apresentou variação negativa mensal de -0,60% contra +0,44% do IMA-S (+0,37% no IRFM-1 e -1,11% no IRF-M1+). O resultado mensal do IMA-B também foi negativo, em -1,19% (+0,15% o IMA-B5 e -2,22% o IMA-B5+). O desempenho dos ativos atrelados à inflação com duração mais curta favoreceu-se do alto carregado do IPCA.

Aspectos do cenário internacional também trouxeram oscilações, como a comunicação da reunião de julho do Comitê de Política Monetária do Federal Reserve, mostrando consenso entre seus membros para iniciar o encerramento do programa de compra de ativos ainda em 2021.

A precificação dos contratos de DI futuro refletiu a possibilidade de uma resposta conservadora do Copom ao balanço de riscos, com uma alta total de 2,5 p.p. sendo praticada, e a taxa Selic atingindo 7,75% no final do ano. O cenário atual da Itaú Asset Management também considera 7,75% em dezembro de 2021 e 8,0% em dezembro de 2022, mas com viés para cima das projeções.

O sentimento dos investidores em relação à perspectiva fiscal permanece negativo, uma vez que o Congresso Nacional vem discutindo medidas que podem fragilizar o compromisso com as regras de teto de gastos. Enquanto isso, a popularidade presidencial atingiu a mínima histórica, influenciada principalmente por altos preços dos alimentos, gasolina e eletricidade - além do elevado desemprego e críticas sobre o combate à pandemia. A inflação mais alta também levanta preocupações sobre a dinâmica dos gastos orçamentários obrigatórios, como benefícios previdenciários e transferências governamentais que são indexados. Essa conjuntura acaba por reduzir o espaço para o financiamento do novo programa de transferência social.

Agosto foi um mês de perdas no mercado acionário brasileiro, tanto em termos absolutos como relativos aos demais mercados emergentes. Tivemos uma combinação de assuntos que contribuíram para reduzir o potencial de valorização da renda variável no curto prazo: crescimento econômico mais lento, inflação resiliente, forte revisão no cenário para a taxa básica de juros e ruídos políticos. O cenário internacional foi coadjuvante dessa vez. O Ibovespa recuou 2,48% e passou a acumular desempenho negativo em 2021 (-0,20%). O IBrX recuou 3,25% no mês (+1,07% no ano).

Indicadores e Benchmarks no ano

Indicadores	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	-	-	-	-	2,07%
IBOVESPA	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-	-	-	-	-0,20%

Benchmark	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	-	-	-	-	2,07%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-	-	-	-	1,94%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-	-	-	-	1,71%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-	-	-	-	1,31%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

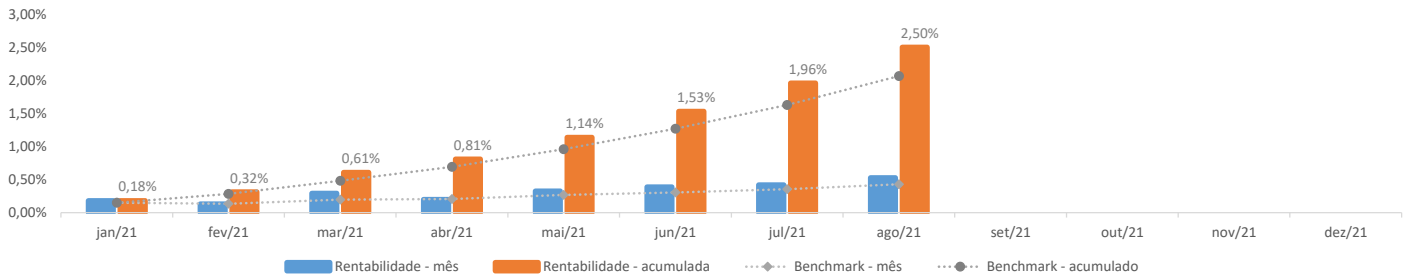
Data de referência do relatório: 31/08/2021

Ultraconservador

Data Base: Ago/21

O Perfil investe em títulos públicos e privados de renda fixa, indexados ao CDI. O conjunto das operações trouxe impactos positivos à performance do mês de agosto, especialmente vindos da estratégia de crédito privado (39% da alocação) com rentabilidade de 0,60%. A estratégia de caixa também rendeu acima do CDI no período.

Desta forma, a rentabilidade do Perfil encerrou o mês em **+0,53%**, enquanto o CDI fechou o mês em **+0,43%**.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,13%	0,29%	0,20%	0,33%	0,39%	0,42%	0,53%	-	-	-	-	2,50%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	-	-	-	-	2,07%

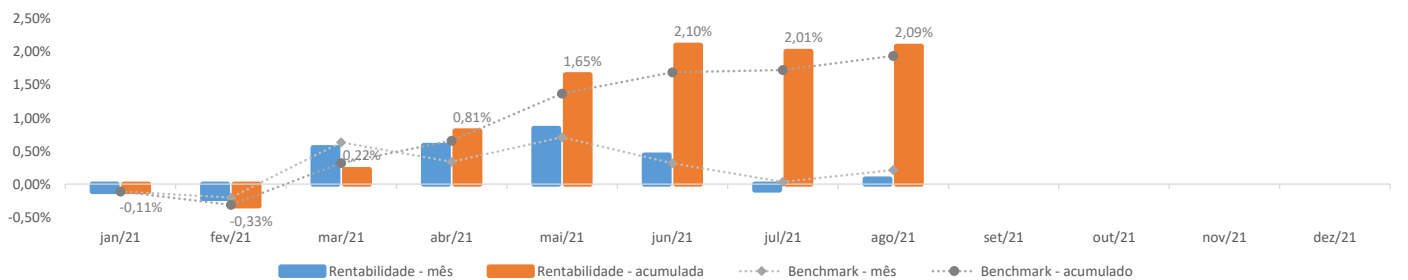
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,28%	0,04%	-0,12%	0,26%	0,25%	0,25%	0,23%	0,20%	0,16%	0,06%	0,24%	2,25%
Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%

Conservador

Data Base: Ago/21

Os ativos de risco apresentaram desempenho ruim pelo segundo mês seguido, ainda sob a influência do cenário doméstico. Os investimentos em Renda Variável foram os mais detratores para a rentabilidade do perfil em agosto. A alocação média em renda variável implementada continuou acima do nível de referência (7,50%), trazendo impactos negativos num mês em que o Ibovespa recuou mais que 2,48%, juntamente com as estratégias ativas. Especificamente na Renda Fixa, que rendeu 0,38% contra 0,43% do CDI, tivemos impactos positivos das alocações em crédito privado e da gestão do caixa. Os Multimercados contribuíram positivamente, mas sem compensar as perdas já citadas.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,08%** contra **+0,21%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,11%	-0,22%	0,55%	0,58%	0,84%	0,44%	-0,09%	0,08%	-	-	-	-	2,09%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-	-	-	-	2,07%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,33%	-0,49%	-3,40%	0,67%	0,81%	1,01%	1,23%	-0,12%	-0,31%	0,08%	1,23%	1,20%	2,17%
Benchmark	0,23%	-0,36%	-1,93%	1,03%	0,86%	0,86%	0,80%	-0,11%	-0,21%	0,09%	1,33%	0,84%	3,44%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

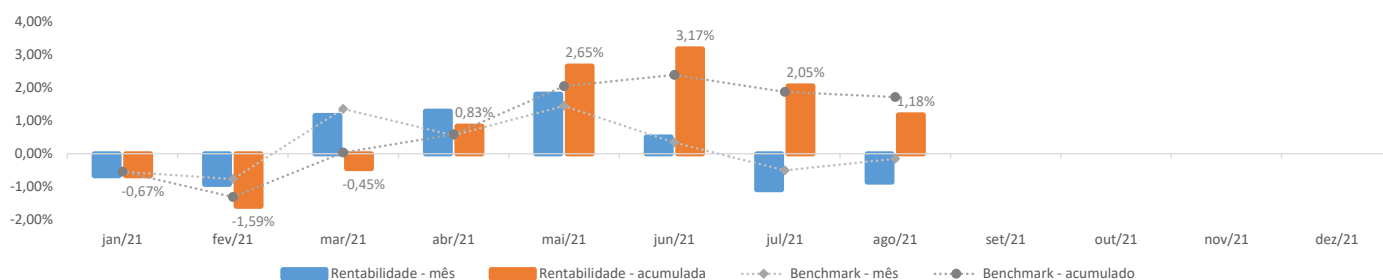
Data de referência do relatório: 31/08/2021

Moderado

Data Base: Ago/21

Os ativos de risco apresentaram desempenho ruim pelo segundo mês seguido, ainda sob a influência do cenário doméstico. Os investimentos em Renda Variável e Renda Fixa com risco de mercado foram os mais detratores para a rentabilidade do perfil em agosto. A alocação média em renda variável implementada continuou acima do nível de referência (20,0%), trazendo impactos negativos num mês em que o Ibovespa recuou mais que 2,48%, juntamente com as estratégias ativas. Especificamente na Renda Fixa, que rendeu -0,18% contra 0,43% do CDI, tivemos impactos positivos das alocações em crédito privado e da gestão do caixa. Os Multimercados contribuíram positivamente, mas sem compensar as perdas já citadas.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-0,85%** contra **-0,15%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,67%	-0,93%	1,16%	1,29%	1,80%	0,51%	-1,08%	-0,85%	-	-	-	-	1,18%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-	-	-	-	1,71%

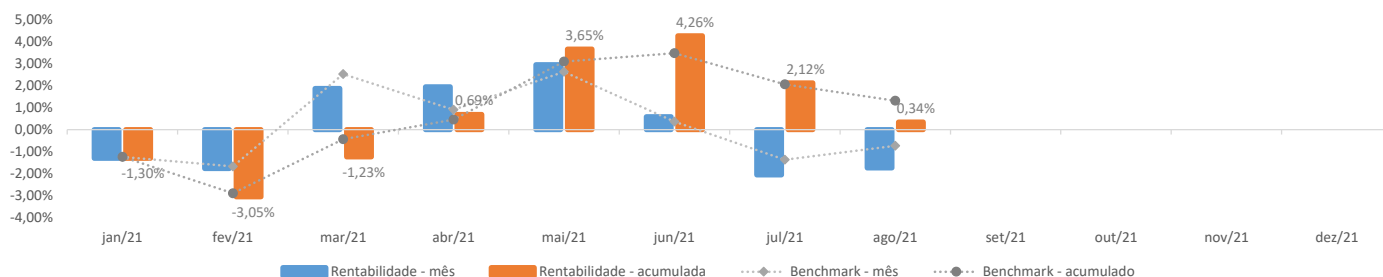
Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Moderado	0,19%	-2,05%	-9,66%	1,98%	1,63%	2,16%	2,90%	-0,78%	-1,33%	-0,08%	3,63%	2,91%	0,77%
Benchmark	-0,02%	-1,45%	-5,71%	2,28%	1,90%	1,92%	1,81%	-0,56%	-0,83%	-0,01%	3,30%	1,98%	4,37%

Arrojado

Data Base: Ago/21

Os ativos de risco apresentaram desempenho ruim pelo segundo mês seguido, ainda sob a influência do cenário doméstico. Os investimentos em Renda Variável e Renda Fixa com risco de mercado foram os mais detratores para a rentabilidade do perfil em agosto. A alocação média em renda variável implementada continuou acima do nível de referência (40,0%), trazendo impactos negativos num mês em que o Ibovespa recuou mais que 2,48%, juntamente com as estratégias ativas. Especificamente na Renda Fixa, que rendeu -0,91% contra 0,43% do CDI, tivemos impactos positivos das alocações em crédito privado e da gestão do caixa. Os Multimercados contribuíram positivamente, mas sem compensar as perdas já citadas.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **-1,74%** contra **-0,73%** do benchmark no mesmo período.



Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 31/08/2021

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,77%	1,87%	1,95%	2,94%	0,59%	-2,05%	-1,74%	-	-	-	-	0,34%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-	-	-	-	1,31%

Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Arrojado	0,03%	-3,61%	-16,29%	4,50%	3,34%	4,21%	5,01%	-1,55%	-2,49%	-0,29%	6,58%	4,88%	2,05%
Benchmark	-0,43%	-3,19%	-11,76%	4,27%	3,57%	3,63%	3,42%	-1,28%	-1,82%	-0,18%	6,45%	3,81%	5,26%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Ago/21

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco vinham apresentando maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo até o início de 2021, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

